

revista

VIDRO

impresso

Oásis *transparentes*

Sinônimo de amplitude e integração,
vidro é soberano em ambientes
para relaxar e curtir

Precisão cirúrgica

Uma imersão nas técnicas
e processos que levam ao
corte perfeito

Sacadas seguras

ABNT publica norma para
envidraçamento de varandas

Fachada origami

Efeito de dobradura marca
linguagem arquitetônica da
Biblioteca de Seattle



Os Italianos do Architrend são adeptos incondicionais do vidro em seus projetos, entre os quais figura uma série de hotéis, retiros na montanha e casas de veraneio marcadas por contínuas e extensas superfícies de vidro. É o caso da pousada Villa Carlotta, em Ragusa, na Sicília. Os dois níveis da construção são interligados por uma sala com pé direito duplo e altas paredes de vidro fixadas por estruturas de aço. Do lado de dentro, destaque para a escada com guarda-corpos de vidro esverdeado

“A mais importante contribuição do vidro é nos conectar com o entorno preservando o conforto do ambiente interno”

Com um arsenal de hotéis, retiros e casas de férias no portfólio, os arquitetos italianos do Architrend são adeptos incondicionais do vidro em seus projetos. “Como nosso foco é sempre criar extensas superfícies transparentes e espaços vibrantes, nossa linguagem arquitetônica recorre ao vidro em todas as circunstâncias”, dizem. “A arquitetura moderna é dominada por transparência, e é claro que o vidro se torna cada vez mais presente nos projetos contemporâneos, desempenhando tanto funções decorativas como estruturais.”

Já na Home Spa, na Eslováquia, os arquitetos do Architekti optaram por perfis de suporte mais leves e sutis, de modo que tornassem as barreiras entre o o interno e o externo menos perceptíveis. O sistema de fixação empregado para os vidros da fachada foi o austríaco JOSKO, formado por esquadrias de alumínio e madeira invisíveis. O objetivo central foi criar um local voltado exclusivamente para relaxar. “A mais importante contribuição do vidro é nos conectar com o entorno, preservando o conforto do ambiente interno”, diz o arquiteto Maroš Polák, da equipe à frente do projeto, que utilizou ao todo cerca de 150 m² de vidros, todos triplos insulados, com alto desempenho térmico. **VI**



PHOTO: ARCHITREND